68 Íris aposta na vitória no

LÚCIA MOTTA

O senador eleito Íris Rezende começa a se viabilizar como uma terceira alternativa na disputa pela presidência do Senado até agora dividida entre os senadores Pedro Simon (PMDB/RS) e José Sarney (PMDB-AP). Depois de uma audiência, ontem, com o presidente Fernando Henrique Cardoso, Íris deixou claro sua aposta na possibilidade de um segundo turno na eleição para a escolha do candidato do PMDB de onde sairiam os dois mais votados para uma disputa definitiva dentro da bancada, antes do aval do plenário. No caso de uma divisão interna do partido, o senador eleito não descarta a possibilidade de uma composição em que "fecharia" com Pedro Simon para derrotar Sarney.

O jogo da disputa pela presidência do Congresso começou a ser revertido na semana passada, quando Fernando Henrique convocou Pedro Simon para uma conversa no Palácio do Planalto e desmentiu que apoiaria o ex-presidente Sarney. Na conversa com Íris Rezende o Presidente procurou reforçar que adotaria uma posição neutra na disputa, mas gostou quando ouviu do senador eleito a promessa de que como presidente do Congresso procuraria acompanhar o ritmo do Governo na implantação das reformas que serão encaminhadas pelo Executivo ao Congresso a partir do início da próxima legislatura, em 15 de fevereiro.

Sustentação — "Mostrei ao Presidente que minha eleição não deixaria de ser um instrumento de sustentação de um Governo que se inicia com propostas inovadoras. Minha candidatura merece a confiança do Presidente", afirmou o senador eleito. Íris Rezende procurou provar sua lealdade ao novo Governo lembrando que defendeu, desde o inf-

cio, o apoio do PMDB ao governo Fernando Henrique.

Com a referência à defesa do apoio ao Governo, Íris Rezende afasta ainda mais o ex-presidente José Sarney de Fernando Henrique. Sarney omitiu seu apoio ao candidato Fernando Henrique na campanha presidencial, não pressionou o partido para que participasse do bloco parlamentar de apoio ao governo FHC e, agora, o grupo político que lidera no Senado está boicotando a votação da indicação do economista Pêrsio Arida para a presidência do Banco Central. Fernando Henrique não descarta Sarney da sua lista de interlocutores políticos e tem conversado com o senador sobre as propostas do Governo, mas também não declarou apoio à sua candidatura à presidência do Congresso.

Divisão — A divisão da bancada entre os três candidatos à presidência do Senado é encarada com naturalidade por Íris Rezende. Segundo ele, a bancada do PMDB é um grupo muito restrito — 22 senadores — e os três candidatos disputam "em pé de igualdade". "Um segundo turno neste caso, não seria difícil de acontecer", prevê Íris Rezende.

Sobre suas próprias possibilidades, Íris Rezende procura demonstrar extrema confiança: "Se não visse possibilidade de vitória não estaria competindo". Mesmo sem ter conseguido arrancar de Fernando Henrique uma declaração formal de apoio, Íris Rezende deixou com o Presidente a garantia de que procuraria, se vencer, fortalecer e agilizar a máquina legislativa para auxiliar o Governo na aprovação das reformas fiscal, previdenciária e constitucional. "Como presidente, teremos instrumentos maiores de servir ao País", garantiu.

2º turno no Senado Federal

Carvalho Magalhães